

### **História da raposa e do sapo**

Era uma vez dois compadres: um sapo e uma raposa.

Um dia resolveram ir passear à cidade, todos contentes a cantar e a saltar, quando de repente deparam com um edifício. Olham e a raposa diz para o sapo.

- Olha, aqui temos exposições. Vamos espreitar.

Sapo: - Sim, vamos!

Ao entrarem a raposa matreira diz para o sapo: - Espera um pouco que eu vou espreitar.

A raposa entrou, visitou as exposições e ao sair diz ao sapo: - Olha, convidaram-me para tocar o piano.

Sapo: - Eu também quero!

Diz a raposa para o sapo: - Eu já sou artista. Já fiz vários concertos.

Sapo: - Ah é? Que concerto?

Raposa: - Muitos e muitos. Sou uma pianista de sucesso.

Sapo: - Então assim vamos convidar os meninos para virem, e assistirem.

Raposa: - Olha, convidamos os meninos do colégio da Cruz da Picada para nos virem ver, e ouvirem tocar.

Sapo: - Está bem. Os meninos que vieram visitaram as exposições e a raposa foi mostrando os seus dotes musicais.

Ao começar a tocar caiu do banco. Os meninos acharam graça e começaram a rir. O sapo também ria e saltava de alegria. Afinal a raposa não sabia tocar!

O sapo sentou-se, e tocou, e tocou... e ficaram todos contentes e cheios de alegria.

A raposa de tanto cansaço deixou-se dormir. O sapo feito maroto pegou um susto.

A raposa ao assustar-se, deu um salto, e caiu no colo de um menino.

O sapo saltava e ria e ria e ria...

Assim foi a história no Convento dos Remédios com a raposa, o sapo e os meninos todos juntos em harmonia.

Autor: Maximiano Mósca (DCHPCT/CME)